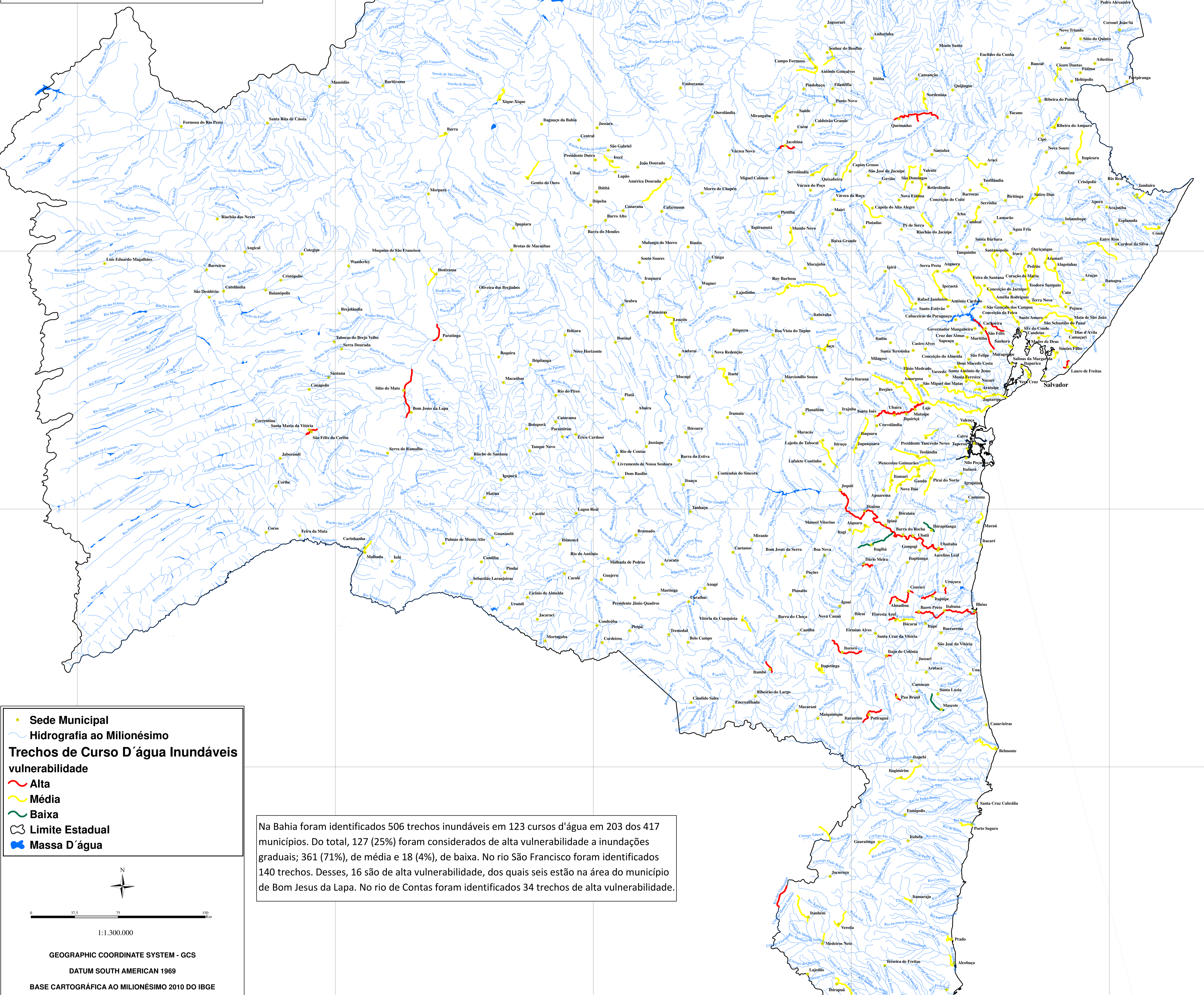


Vulnerabilidade: grau de suscetibilidade ou de risco a que está exposta uma população de sofrer danos por um desastre natural



- Sede Municipal
- Hidrografia ao Milionésimo
- Trechos de Curso D'água Inundáveis
- Vulnerabilidade
 - Alta
 - Média
 - Baixa
- Limite Estadual
- Massa D'água

1:1.300.000

GEOGRAPHIC COORDINATE SYSTEM - GCS
DATUM SOUTH AMERICAN 1969
BASE CARTOGRÁFICA AO MILIONÉSIMO 2010 DO IBGE

Na Bahia foram identificados 506 trechos inundáveis em 123 cursos d'água em 203 dos 417 municípios. Do total, 127 (25%) foram considerados de alta vulnerabilidade a inundações graduais; 361 (71%), de média e 18 (4%), de baixa. No rio São Francisco foram identificados 140 trechos. Desses, 16 são de alta vulnerabilidade, dos quais seis estão na área do município de Bom Jesus da Lapa. No rio de Contas foram identificados 34 trechos de alta vulnerabilidade.

O Projeto Atlas de Vulnerabilidade a Inundações é focado nos eventos de inundações graduais ou de planície, os quais possuem uma característica principal a subida e a descida paulatina dos níveis dos rios. São, em quase todo o País, sazonais e podem acarretar em desastres com significativas perdas econômicas nas regiões afetadas, embora o número de mortes seja inferior a outros fenômenos relacionados à água, como as enxurradas, por exemplo.

Etapas de Execução do Projeto Atlas de Vulnerabilidade a Inundações:

- Preparação de informações e mapas preliminares do Estado
- Coleta de dados nos Estados e Defesa Civil
- Informações implantadas na base hidroreferenciada da ANA
- Validação pelo Estado do mapa de vulnerabilidade a inundações

Atividades realizadas até à disponibilização dos mapas:

Definição dos Trechos Inundáveis por:

- Preparação dos mapas de hidrografia ao milionésimo por Estado;
- Cronograma de reuniões com os órgãos gestores de recursos hídricos e Defesas Civis Estaduais;
- Visita aos Estados para apresentação e coleta de dados nos órgãos gestores Estaduais e Defesa Civil;
- Recebimento e interpretação das bases trabalhadas pelos Estados;
- Aplicação a base hidroreferenciada da ANA;
- Validação dos resultados em conjunto com os Estados;
- Confecção do Mapa de Trechos Inundáveis do Brasil, com recortes Nacional, por Regiões, por Estados e por bacia hidrográfica.

Definição da Vulnerabilidade:

- Construção do mapa de vulnerabilidade;
- Validação dos resultados da matriz com os órgãos gestores de recursos hídricos e a Defesa Civil dos Estados;
- Confecção do Mapa de Vulnerabilidade às Inundações dos principais rios Brasileiros, na escala ao milionésimo, em recortes Nacional, Estadual, por Regiões e bacias hidrográficas.

Etapas da Construção da Matriz de Vulnerabilidade

1 - Intervalos para Classificação da Ocorrência de Inundações

Ocorrência	Tempo
Alta	≤ 5 anos
Média	entre 5 e 10 anos
Baixa	> 10 anos

2 - Intervalos de classes dos impactos

Nível	Impacto
Alto	Alto risco de dano à vida humana e danos significativos a os serviços essenciais, instalações e obras de infraestrutura públicas e residências
Médio	Danos razoáveis a serviços essenciais, instalações e obras de infraestrutura públicas e residências
Baixo	Danos localizados

3 - Definição da vulnerabilidade a inundações

Vulnerabilidade	Impacto e Frequência
Alta	Alto impacto e qualquer frequência de inundações; ou Médio impacto e alta frequência de inundações.
Média	Médio impacto e frequência média e baixa de inundações; ou Baixo impacto e alta frequência de inundações.
Baixa	Baixo impacto e frequência média e baixa de inundações.

República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff
Presidente

Ministério do Meio Ambiente - MMA
Isabella Teixeira
Ministra

Agência Nacional de Águas - ANA
Diretoria Colegiada
Vicente Andreu Guillo - Diretor-Presidente
Paulo Lopes Varella Neto
Dalvino Troccoli Franca
João Gilberto Lotufo Conejo

EQUIPE TÉCNICA - AGENCIA NACIONAL DE ÁGUAS
Coordenação - Superintendência de Usos Múltiplos e Eventos Críticos - SUM
Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho (Superintendente)
Coordenação Geral
João Gilberto Lotufo Conejo (Diretor)
Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho (Superintendente)
Márcio Jorge Medeiros (Gerente)
Adalberto Meller
Concepção do projeto
Marcelo Jorge Medeiros (Gerente)
Coordenação Executiva
Geraldo José Lucatelli Doria de Araújo Júnior
Produção Cartográfica

Eurides de Oliveira
Manfredo Pires Cardoso
Márcia Regina Silva Cerqueira Coimbra
Othon Fialho de Oliveira
Priscyla Conti de Mesquita
Valdemar Santos Guimaraes
Colaboradores

ENTIDADES ESTADUAIS PARTICIPANTES
Bahia
Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA
Coordenadoria Estadual de Defesa Civil - CEDEC

PARCEIROS INSTITUCIONAIS FEDERAIS
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF
Departamento Nacional de Obras contra as Secas - DNOCS
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

© Agência Nacional de Águas - ANA, Área 5, Quadra 3, Blocos B, L, M e T
Setor Policial Sul, Área 5, Quadra 3, Blocos B, L, M e T
CEP 70610-200, Brasília - DF
PABX: (61) 2109-5400
www.ana.gov.br